

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

Dados da COREMU e do Programa

Nome e CPF do Coordenador (a) da COREMU

Viviani Teixeira dos Santos – 303.344.318-40

E-mail

vivianitsantos@gmail.com

Telefone

Comercial: (67) 3378-2571 e (67) 3378-2909

Celular: (67) 99255-7377

Formação / Titulação

Graduação – Fisioterapia / 2003

Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2008

Especialização – Processos Educacionais na Saúde / 2013

Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / 2015

Mestrado – Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste / 2012

Dados Instituição Executora e Formadora

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

CNPJ: 04228734/0001-83

CNES: 0009725

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Lutherio Lopes, 36 – Aero Rancho V - CEP: 79084-180 – Campo Grande – MS

E-mail: multihrms@gmail.com

Telefone: (67)3378-2500

Dados das Instituições Financeiras

Financiadora:

Beneficiada: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

| Item Financiado | Valor |
|------------------|--------------|
| Bolsas residente | R\$ 4.106,09 |

Cenários de Prática

Descrição dos Cenários

Tipo

Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Pronto Atendimento Médico Pediátrico; Serviço de Atenção Domiciliar Pediátrico; Clínica em Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru; Banco de Leite, Alojamento Conjunto; Centro-obstétrico e ambulatório.

Atenção, ensino e pesquisa

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

Projeto Pedagógico

Áreas de Temática, de Concentração e Profissional(is)

| | |
|---|-------------------|
| VAGAS | |
| Área de Concentração: Hospitalar | |
| Área Temática: Terapia Intensiva | |
| Ano: 2024 | |
| Profissão | Vagas Solicitadas |
| Nutrição | 2 |

Justificativa

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde que tem como missão ofertar serviços em média e alta complexidade, centrado em ações integradas e humanizadas, promovendo ensino e pesquisa.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 377 leitos, atendendo 100% SUS em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial N° 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades

Hospitales e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Paralelamente, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, aderiu ao Programas de Residências Multiprofissionais na área de concentração Intensivismo em 2010 e, Saúde Materna – Infantil em 2019. Sendo que, atualmente vislumbra adesão aos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto que atenda as exigências e necessidades de saúde das crianças do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas da criança, no seu contexto familiar e comunitário.

Ainda nesse liame, o Sistema Único de Saúde (SUS), vem aumentando os investimentos para atendimento de pacientes graves, possibilitando a abertura de novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em todo país. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em março de 2018 foram contabilizados 21.506 leitos de terapia intensiva públicos.

O Ministério da Saúde desde o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus, tem proporcionado o incremento de leitos de UTI Covid-19, chegando a habilitar 26.000 leitos de UTI COVID. No entanto, tendo em vista a diminuição de novos casos COVID em todo o território nacional, porém considerando a necessidade atual, o Ministério da Saúde autorizou o aproveitamento e a habilitação permanente de 6.500 desses leitos em UTI tipo II (adulto e/ou pediátrico), passando a vigorar a partir de fevereiro/2022 (Fonte: Nota informativa nº 465/2021/Ministério da Saúde).

Além disso, o Ministério da Saúde tem como meta melhorar a qualidade do atendimento à população brasileira quando a situação de saúde for grave e/ou instável e que exija cuidados intensivos diferenciados. Neste cenário, a formação de profissionais de saúde especializados em terapia intensiva é um componente determinante para que a qualidade do atendimento seja viabilizada. A escassez de recursos humanos qualificados tem sido uma das maiores dificuldades enfrentadas na implementação do SUS (Fonte: Portal da Saúde/2010) e se mostrou mais evidente desde o início da pandemia causada pelo COVID-19.

De acordo com a RDC nº 7 que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva e a Portaria nº 930 que define as diretrizes e objetivos para organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, deve ser designada uma equipe multiprofissional, legalmente habilitada, dimensionada quantitativa e qualitativamente, conforme o perfil assistencial da unidade.

O paciente pediátrico gravemente enfermo apresenta risco aumentado de desenvolver desnutrição ou agravar um quadro já existente. Por sua vez um estado nutricional ruim está relacionado com desfechos clínicos desfavoráveis, como risco aumentado de infecção hospitalar, períodos longos de uso de ventilação, maior tempo de internação em Unidade de Terapia Intensiva e aumento da mortalidade.

A atuação do profissional nutricionista nas unidades hospitalares, propicia o cuidado nutricional precoce, para garantir o aporte nutricional adequado e evitar danos ao estado nutricional do paciente.

Por fim, primando pela prática efetiva de metodologias de ensino-serviço, pautadas na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde e redução do tempo de internação dos pacientes, a criação dos Programas de Residência em Área Profissional no Hospital Regional, focados nas interações interdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais visa qualificar e dar maior resolutividade aos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS.

Objetivo Geral

Capacitar profissionais, dentro da sua área de formação profissional, para prestarem assistência de qualidade na recuperação e reabilitação de pacientes pediátricos e neonatais em situações críticas ou de instabilidade e que necessitem de assistência à saúde de média e alta complexidade, além de melhorias na gestão, organização do trabalho e educação em saúde.

Objetivo Específico

- Aprimorar a formação de quadros estratégicos do SUS nas áreas de gestão e assistência infantil.
- Capacitar o profissional para realizar cuidados integrais na linha de saúde infantil, tendo como fundamentação uma visão holística e humanizada.
- Capacitar os profissionais para o atendimento à criança cronicamente adoecida, tanto no âmbito ambulatorial quanto hospitalar da Rede SUS.
- Conhecer a assistência domiciliar interdisciplinar na linha de cuidado infantil para os clientes dependentes de tecnologias e apresentar as ações prático-assistenciais no âmbito do domicílio.
- Proporcionar a incorporação e utilização de estratégias de planejamento e programação na condução do processo de trabalho que assegurem oferta de serviços comprometidos com as necessidades sociais e de saúde na linha infantil;
- Atuar em equipe multidisciplinar com vistas à humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de hospitalização e índices de morbimortalidade infantil;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos;
- Capacitar os residentes para atuar na saúde infantil e desenvolver competências técnicas de intervenção relacionadas à assistência, gerência, educação e a pesquisa a fim de atender as metas de integralidade e resolutividade da atenção em saúde.
- Habilitar profissionais para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção à saúde infantil.

- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer as relações entre os profissionais, alunos de graduação e pós-graduação de forma a socializar o conhecimento e ampliar a teoria e prática, possibilitando a práxis na profissão.
- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

Perfil Geral dos Egressos

O Programa de Residência em Área Profissional requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

O egresso deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Articulação com políticas de saúde

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência em Área Profissional do HRMS promoverão articulação com as Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais no intuito de aprimorar sua

atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

Pactuação com Gestor Local

Nome Gestor Local: Maurício Simões Côrrea

Função Gestor Local: Secretário de Estado de Saúde – SES/MS

Data de assinatura: 05 de dezembro de 2023

Tipo de Documento: Termo de responsabilidade de apoio ao Programa de Residência

Parcerias

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, Hospital Universitário Maria Ap. Pedrossian – HUMAP/MS, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – MS e Universidade Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integralizando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc.;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

Processo seletivo

O cronograma de inscrição será elaborado a partir do edital publicado pelo MEC. Para ingressar no Programa, os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

Documentação necessária:

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).

O processo seletivo para residência em área profissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.

Avaliação discente

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Estudo de Caso (EC)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{EC}^{0a10} \times 2) + (\text{Desempenho Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

2. SOMATIVA

- A. Eixo transversal do programa;
- B. Eixo transversal da área de concentração;
- C. Eixo específico da profissão.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

Avaliação do programa

A avaliação do programa consiste em:

1. Avaliação da atividade prática: destinada a avaliação do preceptor, através do preenchimento de formulário específico, pelo residente, de forma anônima ou não (optativo), após cada rodada clínica. São avaliados itens como:
 - Conhecimento teórico e prático do preceptor;
 - Participação nas discussões de caso, reuniões multiprofissionais e visitas diárias;
 - Interesse pelo desenvolvimento do residente;
 - Devolutivas (feedback) constante ao residente.
2. Avaliação teórica: objetiva a avaliação do docente e do conteúdo teórico, os residentes relatam, de forma anônima ou não (optativo), o seguinte pontos:
 - Pontos positivos da disciplina
 - Pontos negativos da disciplina
 - Sugestões de melhoria

Além disso, o Núcleo Estruturante do Programa, composto pelo Coordenador do Programa, um representante de cada área profissional e um representante dos residentes reúnem-se anualmente para discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico.

Infraestrutura

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do

HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira | CPF: | 813.745.001-78 |
| E-mail: | fernanda.mnz@outlook.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/9700758959952555 | | |
| Formação: | Especialização - Educação na Saúde para Preceptores do SUS/2014 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Raquel Onozato Castro Fernandes | CPF: | 000.980.481-12 |
| E-mail: | raquel.onozato@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/4264274585727629 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/2016 Especialização – Nutrição Clínica/2006 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Viviani Teixeira dos Santos | CPF: | 303.344.318-40 |
| E-mail: | vivianitsantos@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/2064796654674798 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008 | | |

Tutores

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Patricia Miranda Farias Bertachi | CPF: | 000.331.601-71 |
| E-mail: | send.hrms@funsau.ms.gov.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8863640953190006 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Raquel Onozato Castro Fernandes | CPF: | 000.980.481-12 |
| E-mail: | raquel.onozato@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/4264274585727629 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/2016 Especialização – Nutrição Clínica/2006 | | |

Docentes: Eixo Transversal do Programa

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Aleilsa de Lima Paula | CPF: | 920.874.851-00 |
| E-mail: | aleilsalima@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/7583276633552866 | | |
| Formação: | Mestrado – Psicologia/ 2022 Especialização – Terapeuta Cognitivo Comportamental/ 2017 Especialização – Detecção do Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas/ 2014 Especialização – Saúde do Trabalhado / 2012 Especialização – Saúde Pública/ 2010 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Eliane Borges de Almeida | CPF: | 501.984.321-00 |
| E-mail: | elianeba.ms@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/1860663131187715 | | |
| Formação: | Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Evelyn Vieira Rios Sona | CPF: | 615.370.121-34 |
| E-mail: | evy.sona@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/0498737870272688 | | |
| Formação: | Especialização – Cuidados em Oncologia/ 2008 Especialização – Práticas de Enfermagem na APS/Saúde Pública/ 2011 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Priscila Rímoli de Almeida | CPF: | 943.716.281-68 |
| E-mail: | priscilarimoli@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/9714070583691376 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde Coletiva / 2007 Especialização – Técnicas Fisioterapêuticas/ 2003 Aprimoramento – Fisioterapia Neurológica/ 2001 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Viviani Teixeira dos Santos | CPF: | 303.344.318-40 |
| E-mail: | vivianitsantos@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/2064796654674798 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008 | | |

Docentes: Eixo Transversal da Área de Concentração

| | | | |
|-----------|---|------|--------------|
| Nome: | Adriana Ferreira London | CPF: | 004330651-92 |
| E-mail: | alondonfisio@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/1922896039053960 | | |
| Formação: | Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória/ 2007 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Ana Claudia Gomes de Oliveira | CPF: | 950.543.401-49 |
| E-mail: | ana_spfc@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8359459504419488 | | |
| Formação: | Especialização – Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica / 2012 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória / 2004 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Camila Arantes Bernardes | CPF: | 712.487.571-49 |
| E-mail: | carantesbernardes@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/6470034814687789 | | |
| Formação: | Mestrado – Doenças Infecciosas e Parasitárias / 2009 Especialização – Reabilitação Mecânico-Fisiológica das Articulações / 2003 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Eliane Borges de Almeida | CPF: | 501.984.321-00 |
| E-mail: | elianeba.ms@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/1860663131187715 | | |
| Formação: | Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Elisangela Soares Xavier | CPF: | 543.271.131-15 |
| E-mail: | lisftxavier@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8766423591603781 | | |
| Formação: | Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2006 Capacitação - Preceptorial de Residência Uniprofissional e Multiprofissional em Saúde/2020 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Gabriella do Amaral Saldanha Rodrigues | CPF: | 003.500.191-77 |
| E-mail: | Gaby.saldanha@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/1493969444996177 | | |
| Formação: | Especialização – Fisioterapia Aplicada à Neurologia Infantil / 2006 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Leonardo Capello Filho | CPF: | 921.391.321-49 |
| E-mail: | leocapello65@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/2656551089049864 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Ativação de Processos de Mudança na Formação de Prof. de Saúde | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Lívia Mara Braga Cabral Ramos | CPF: | 989.397.341-49 |
| E-mail: | lmbr@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/3704543612173552 | | |
| Formação: | Especialização – Fisioterapia Intensiva/ 2012 Especialização – Fisioterapia Traumatológica – Ortopédica/ 2005 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Luciana Pereira da Rocha | CPF: | 008.980.980-76 |
| E-mail: | lu_p_rocha@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/4878341561949584 | | |
| Formação: | Especialização – Farmácia Hospitalar/ 2010 | | |

| | | | |
|-------|-------------------------------|------|-------------|
| Nome: | Nelise de Souza Papotti Brait | CPF: | 206.590.278 |
|-------|-------------------------------|------|-------------|

| | |
|-----------|---|
| E-mail: | nelisebrait@hotmail.com |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/7266835847686048 |
| Formação: | Especialização – Fisioterapia em Terapia Intensiva/ 2016 |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Mario Eduardo Monteiro Dias | CPF: | 926.033.351-20 |
| E-mail: | madudias@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/2722248389702323 | | |
| Formação: | Especialização – Urgência e Emergência Clínica e Hospitalar/ 2008 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Renata Evarini | CPF: | 030.590.619-47 |
| E-mail: | evarinirenata@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/1498240070358030 | | |
| Formação: | Mestrado – Neuropsicologia/ Em andamento Especialização – Psicologia Hospitalar/ 2022 Especialização – Psicoterapia de Orientação Psicanalítica/ 2008 Especialização – A interdisciplinaridade na promoção, prevenção e recuperação da saúde/ 2003 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Silvania Corrêa Gauna | CPF: | 883.523.821-87 |
| E-mail: | silvana.gauna@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/1701266041479611 | | |
| Formação: | Especialização – Emergências e Urgências Pediátricas e Neonatológicas | | |

| | | | |
|-----------|--|------|-------------|
| Nome: | Thays Aparecida Nunes Campos | CPF: | 99144786115 |
| E-mail: | thayscampos@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/9972757018887468 | | |
| Formação: | Mestrado – Psicologia/ 2008 Especialização – Educação para o Ensino Profissionalizante/ 2017 Especialização – Metodologia em Educação a Distância/ 2014 Especialização – MBA em Gestão de Pessoas/ 2013 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Viviani Teixeira dos Santos | CPF: | 303.344.318-40 |
| E-mail: | vivianitsantos@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/2064796654674798 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008 | | |

Preceptores: Eixo Transversal da Área de Concentração - atividades práticas

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Alessandra Ocampos | CPF: | 788.726.341-72 |
| E-mail: | ocampos.lele@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8748455390910313 | | |
| Formação: | Especialização – Gestão em Nutrição Clínica / 2004 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Caroline Eickhoff | CPF: | 001.349.191-14 |
| E-mail: | carol_eickhoff@yahoo.com.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/7292719107323773 | | |
| Formação: | Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2013 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira | CPF: | 813.745.001-78 |
| E-mail: | fernanda.mnz@outlook.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/9700758959952555 | | |
| Formação: | Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Larissa Jeffery Contini | CPF: | 996.913.881-20 |
| E-mail: | laricontini@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8684983391465349 | | |
| Formação: | Especialização – Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico/2012 Especialização – Doenças Crônicas não Transmissíveis/2009 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Marianne Porto | CPF: | 859.336.431-49 |
| E-mail: | mporto@sad.ms.gov.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/0578452116608322 | | |
| Formação: | Especialização – Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde/2008 Especialização – Gestão em Nutrição Clínica/2004 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Marion de Baar Krepel Carbonari | CPF: | 009.174.951-44 |
| E-mail: | marionkrepel@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/6839358405777604 | | |
| Formação: | Especialização – Gestão em Segurança dos Alimentos/2016 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Patricia Miranda Farias Bertachi | CPF: | 000.331.601-71 |
| E-mail: | send.hrms@funsau.ms.gov.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8863640953190006 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Raquel Onozato Castro Fernandes | CPF: | 000.980.481-12 |
| E-mail: | raquel.onozato@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/4264274585727629 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/2016 Especialização – Nutrição Clínica/2006 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Sandra Maria Alves da Cruz | CPF: | 356.930.611-91 |
| E-mail: | sandra1cruz@yahoo.com.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/0977181605721460 | | |
| Formação: | Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014 | | |

Docentes: Eixo Específico

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Alessandra Ocampos | CPF: | 788.726.341-72 |
| E-mail: | ocampos.lele@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8748455390910313 | | |
| Formação: | Especialização – Gestão em Nutrição Clínica / 2004 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Caroline Eickhoff | CPF: | 001.349.191-14 |
| E-mail: | carol_eickhoff@yahoo.com.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/7292719107323773 | | |
| Formação: | Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2013 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira | CPF: | 813.745.001-78 |
| E-mail: | fernanda.mnz@outlook.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/9700758959952555 | | |
| Formação: | Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Larissa Jeffery Contini | CPF: | 996.913.881-20 |
| E-mail: | laricontini@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8684983391465349 | | |
| Formação: | Especialização – Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico/2012 Especialização – Doenças Crônicas não Transmissíveis/2009 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Marianne Porto | CPF: | 859.336.431-49 |
| E-mail: | mporto@sad.ms.gov.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/0578452116608322 | | |
| Formação: | Especialização – Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde/2008 Especialização – Gestão em Nutrição Clínica/2004 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Marion de Baar Krepel Carbonari | CPF: | 009.174.951-44 |
| E-mail: | marionkrepel@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/6839358405777604 | | |
| Formação: | Especialização – Gestão em Segurança dos Alimentos/2016 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Patricia Miranda Farias Bertachi | CPF: | 000.331.601-71 |
| E-mail: | send.hrms@funsau.ms.gov.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/8863640953190006 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Raquel Onozato Castro Fernandes | CPF: | 000.980.481-12 |
| E-mail: | raquel.onozato@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/4264274585727629 | | |
| Formação: | Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/2016 Especialização – Nutrição Clínica/2006 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Sandra Maria Alves da Cruz | CPF: | 356.930.611-91 |
| E-mail: | sandra1cruz@yahoo.com.br | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/0977181605721460 | | |
| Formação: | Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014 | | |

Docentes: Convidados para Eixo Específico

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Emilene Gimene Luna Vieira | CPF: | 714.489.421-27 |
| E-mail: | emilene1unafono@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/1177214839279188 | | |
| Formação: | Especialista em Fonoaudiologia Hospitalar pelo CFF / 2022 Especialista em disfagia pelo CFF / 2022 Especialização – Neonatologia Hospitalar / 2019 | | |

| | | | |
|-----------|---|------|----------------|
| Nome: | Mayara Carolina Canedo | CPF: | 730.596.761-00 |
| E-mail: | maycarolina@hotmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/5999208198897741 | | |
| Formação: | Mestrado em Enfermagem / 2017 | | |

| | | | |
|-----------|--|------|----------------|
| Nome: | Paula Alessandra da Silva | CPF: | 582.836.171-68 |
| E-mail: | paula.alessandra73@gmail.com | | |
| Lattes: | http://lattes.cnpq.br/5800509163066764 | | |
| Formação: | Especialização na Metodologia do Ensino / 1997 Mestrado em Biotecnologia aplicada a Saúde/ 2018 | | |

Matriz Curricular

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 864 (15%) horas teóricas e 4896 (85%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso e será conduzida, principalmente, articulada aos Programas de Residência em Enfermagem e em Fisioterapia (Programas em Área Profissional da Saúde)

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|----------------|---------------|
| As Políticas de Saúde do SUS | Teórico | 28 |
| Processo Trabalho e Política Nacional Humanização | Teórico | 36 |
| Metodologia Científica e Bioestatística | Teórico | 80 |
| Bioética | Teórico | 36 |

Eixo Transversal da Área de Concentração

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Abordagem Hospitalar à Criança e ao Recém-Nascido | Teórico-Prático | 52 |
| A equipe multiprofissional e a gestão do cuidado em saúde | Teórico | 40 |
| Estudos Complementares em Saúde Infantil I | Teórico-Prático | 40 |
| Multidisciplinaridade da Assistência I | Teórico-Prático | 120 |
| Prática Supervisionada em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional e Canguru | Prática | 830 |
| Prática Supervisionada em Pediatria | Prática | 830 |
| Prática Supervisionada Ambulatorial e Banco de Leite | Prática | 440 |

Eixo Específico da Área Profissional - Nutrição

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte | Teórico-Prático | 28 |
| Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar | Teórico-Prático | 36 |
| Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações | Teórico-Prático | 20 |
| Atualização em Nutrição | Teórico | 16 |

2º ANO (R2)

Eixo Transversal do Programa

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|-----------------------------------|----------------|---------------|
| Trabalho de Conclusão de Curso I | Teórico | 100 |
| Educação Permanente em Saúde | Teórico | 24 |
| Gestão e Planejamento em Saúde | Teórico | 24 |
| Trabalho de Conclusão de Curso II | Teórico | 100 |

Eixo Transversal da Área de Concentração

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------------|----------------------|
| Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico | Teórico-Prático | 40 |
| Estudos Complementares em Saúde Infantil II | Teórico | 40 |
| Políticas públicas em Saúde Infantil | Teórico-Prático | 76 |
| Multidisciplinaridade da Assistência II | Teórico-Prático | 116 |
| Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica | Prática | 820 |
| Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Pediátrico | Prática | 748 |
| Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal | Prática | 820 |
| Estágio Optativo | Prática | 120 |

Eixo Específico da Área Profissional - Nutrição

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------------|----------------------|
| Protocolos da Terapia Nutricional | Teórico-Prático | 24 |
| Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário | Teórico | 32 |
| Conduta Nutricional em Pacientes Graves | Teórico-Prático | 28 |
| Cuidado Nutricional em Situações Especiais – Seminário | Teórico-Prático | 16 |

Semana Padrão

1º ANO (R1)

| Dia | Manhã | Tarde |
|----------------|-------------------|--|
| Segunda | Atividade Prática | Eixo Transversal do Programa |
| Terça | Atividade Prática | Eixo Transversal da Área de Concentração |
| Quarta | Atividade Prática | Atividade Prática |
| Quinta | Atividade Prática | Eixo Específico da Área Profissional |
| Sexta | Atividade Prática | Atividade Prática |
| Sábado/Domingo | Atividade Prática | Atividade Prática |

2º ANO (R2)

| Dia | Manhã | Tarde |
|----------------|-------------------|--|
| Segunda | Atividade Prática | Atividade Prática |
| Terça | Atividade Prática | Eixo Específico da Área Profissional |
| Quarta | Atividade Prática | Eixo Transversal da Área de Concentração |
| Quinta | Atividade Prática | Eixo Transversal do Programa |
| Sexta | Atividade Prática | Atividade Prática |
| Sábado/Domingo | Atividade Prática | Eixo Transversal do Programa: TCC |

ANEXO I

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

PLANO DE ENSINO

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Evelyn Vieira Rios Sona

Carga Horária: 28 horas

Período: 2024

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS | Teórico | 4h |
| História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142 | Teórico | 4h |
| História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde | Teórico | 4h |
| Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS | Teórico | 4h |
| Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências | Teórico | 4h |
| Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde | Teórico | |
| Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia, | Teórico | 4h |
| Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências

intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. ° 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização

Preceptor: Aleilsa de Lima Paula

Carga Horária: 36 horas

Período: 2024

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal | | |
| Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal | Teórico | 4h |
| A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal | Teórico | 4h |
| Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família. | Teórico | 4h |
| Metodologia ativa: Problematização | Teórico | 4h |
| Avaliação | Teórico | |
| Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização | | |
| A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos | Teórico | 10h |
| Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social | Teórico | 6h |
| Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana | Teórico | 4h |
| Avaliação | Teórico | |

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: visita aberta e direito a acompanhante / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal**. Disponível em http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C_do_Prado_e_Jose_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística

Preceptor: Priscila Rimoli de Almeida

Carga Horária: 80 horas

Período: 2024

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na condução da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências. Elaboração do projeto de pesquisa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema. | Teórico | 4h |
| Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais). | Teórico | 4h |
| Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem; | Teórico | 4h |
| Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas. | Teórico | 4h |
| Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução. | Teórico | 4h |
| Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas. | Teórico | 4h |
| Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico. | Teórico | 8h |
| Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados | Teórico | 4h |
| Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma. | Teórico | 4h |
| Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões | Teórico | 4h |
| Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5 | Teórico | 4h |
| Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel; | Teórico | 4h |
| Desenvolvimento da conclusão/considerações finais | Teórico | 4h |
| Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos | Teórico | 4h |
| Elaboração do Projeto de Pesquisa | Teórico | 8h |
| Orientações Individuais | Teórico | 8h |
| Elaboração dos Protocolos de Submissão (Institucionais, Comitês de Ética e Plataforma Brasil) | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Bioética

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 36 horas

Período: 2024/2025

Ementa: Fundamentos da Bioética. Relação histórica em Ética e Bioética. Ética e moral X Bioética. Ética e existência humana. Consequências morais da revolução biológica. Bioética: aspectos globais. Aplicação dos princípios nos problemas emergentes. Bioética e pesquisa científica. Bioética e ecologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|----------------|---------------|
| Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo. | Teórico | 4h |
| A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética. | Teórico | 4h |
| Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente. | Teórico | 4h |
| Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida. | Teórico | 4h |
| Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania | Teórico | 4h |
| Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade. | Teórico | 4h |
| Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki. | Teórico | 4h |
| A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde. | Teórico | 4h |
| Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINK I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 [http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioetica).

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92

MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem hospitalar à criança e ao recém-nascido

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária: 52 horas

Período: 2024

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Saúde mental no hospital geral. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------------|----------------------|
| Controle de Infecção Hospitalar | Teórico | 4h |
| Vigilância Epidemiológica | Teórico | 4h |
| Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais | Teórico | 4h |
| Interpretação de Exames Laboratoriais | Teórico | 4h |
| Gasometria | Teórico | 4h |
| Farmacologia em Terapia Intensiva | Teórico | 4h |
| Cuidado Paliativo | Teórico | 4h |
| Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados | Teórico | 4h |
| Saúde Mental no hospital geral | Teórico | 4h |
| Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente | Teórico | 4h |
| Aspectos psicológicos da morte e do morrer - Cuidados Paliativos – AVALIAÇÃO | Teórico | 4h |
| Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente. | Teórico | 4h |
| Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares. | Teórico | 4h |
| Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador. 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

SANTOS F.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu; 2009.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. **Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar**, 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática**, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: A equipe multiprofissional e a gestão do cuidado em saúde

Preceptor: Nívea Lorena Torres

Carga Horária: 40 horas

Período: 2024

Ementa: Integração interdisciplinar, o contexto e o exercício profissional das áreas da saúde. Monitoramento do paciente desde a sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| A atuação do Enfermeiro na assistência hospitalar | Teórico | 4h |
| Análises Clínicas e sua importância no diagnóstico, norteamto terapêutico e conduta médica | Teórico | 4h |
| A atuação do Farmacêutico na assistência hospitalar | Teórico | 4h |
| A atuação do Fisioterapeuta na assistência hospitalar | Teórico | 4h |
| A atuação do Nutricionista no âmbito hospitalar | Teórico | 4h |
| A atuação do Assistente Social no âmbito hospitalar | Teórico | 4h |
| A atuação da Fonoaudiologia na assistência hospitalar | Teórico | 4h |
| A atuação da Psicologia na assistência hospitalar | Teórico | 4h |
| A atuação da Terapia Ocupacional na assistência hospitalar | Teórico | 4h |
| Núcleo Interno de Regulação - NIR | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, E.; MARCONDES, C.R.F. **Fonoaudiologia em pediatria**. São Paulo: Sarvier, 2003.

ANGERAMI, V.A. (org.). **E a Psicologia entrou no Hospital**. Belo Horizonte, 2017.

BRASIL. RDC CFN Nº 663, DE 28 DE AGOSTO DE 2020. Dispõe sobre a definição das atribuições de Nutricionista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e dá outras providências.

BRASIL. **Manual de implantação e implementação: núcleo interno de regulação para Hospitais Gerais e Especializados**. 1. Ed. Brasília: Ministério da saúde, 2017.

CANKOVIC, Milena et al. The Henry Ford production system: LEAN process redesign improves service in the molecular diagnostic laboratory: a paper from the 2008 William Beaumont hospital symposium on molecular pathology. *The Journal of Molecular Diagnostics*, v. 11, n. 5, p. 390-399, 2009.

CAMPOS, GWS, DONITTI, AC. Apoio Matricial e equipe de referência: uma metodologia para a gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cad. Saúde Pública* 2007; 23(2): 399-407.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde.** Série: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2010.

GORAYEB, R. A prática da psicologia no ambiente hospitalar. Novo Hamburgo: Sinopses, 2015.

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais.** 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação – 2021-2023.** Porto Alegre: Artmed, 2021.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de enfermagem pediátrica.** 10. ed. São Paulo, Elsevier, 2018.

JUCÁ, F. L. et al. **Guia farmacoterapêutico pediátrico.** Rio Branco: Stricto Sensu, 2019.

KERNKRAUT, A.N. O Psicólogo no Hospital. Da prática à gestão do serviço. São Paulo: Blucher, 2017.

MATTOS, R. & PINHEIRO, R. (org.) Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado. São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec/IMS, 2001.

MATTOS, R. & PINHEIRO, R. (org.) Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec/IMS, 2003.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R.; HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry.** 21. ed. SAO PAULO (SP): Manole, 2013. ISBN 9788520430958.

MERHY et al. O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano; São Paulo:Hucitec, 2003.

OLIVEIRA, F. L. C.; LEITE, H. P.; SARNI, R. O. S.; PALMA, R. **Manual de terapia nutricional pediátrica.** Barueri, SP: Manole, 2014.

PFEIFER, L. I.; SANT'ANNA, M. M. M. **Terapia ocupacional na infância: procedimentos e práticas clínicas.** 1. ed. São Paulo: Memnon, 2020.

SIQUEIRA, L.F.D et al. Atuação do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar. Brazilian Journal oh Health Review, 2021.

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais.** 10. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA., 2016. ISBN 9781451191769.

Disciplina III: Estudos Complementares em Intensivismo I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 40 horas

Período: 2024

Ementa: A importância da divulgação científica; o projeto de pesquisa; a redação científica e a comunicação científica. Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Produção de textos e artigos sobre a atuação hospitalar, estimulando a interdisciplinaridade. Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------|---------------|
| A importância da divulgação científica Elaboração do plano de trabalho Pesquisa bibliográfica | Teórico-Prático | 2h |
| Pesquisa: conceito e tipos O projeto da pesquisa Escolha do tema | Teórico-Prático | 2h |
| O problema da pesquisa Formulação das hipóteses | Teórico-Prático | 2h |
| Os objetivos da pesquisa As justificativas para o estudo | Teórico-Prático | 2h |
| A metodologia a ser utilizada Apresentação dos resultados | Teórico-Prático | 4h |
| Análise dos resultados Discussão dos resultados | Teórico-Prático | 4h |
| Conclusão dos resultados Redação e comunicação científica | Teórico-Prático | 4h |
| Treinamentos e capacitações internas (HRMS) | Teórico-Prático | 20h |

Referência Bibliográfica:

ARAÚJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4. ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M., **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 120 horas

Período: 2024/2025

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Clínica Ampliada e PTS | Teórico-Prático | 16h |
| PTS: a escolha de casos clínicos | Teórico-Prático | 12h |
| PTS: o tempo de acompanhamento | Teórico-Prático | 12h |
| PTS: a formulação | Teórico-Prático | 16h |
| PTS: a conclusão | Teórico-Prático | 12h |
| PTS: as reuniões para discussão de casos | Teórico-Prático | 28h |
| Estudos de Caso | Teórico-Prático | 24h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Prática Supervisionada em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional - UCINCO

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 830 horas

Período: 2024

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático sobre a assistência à saúde do neonato, individualmente e como parte integrante da família e da comunidade, englobando ações de promoção, prevenção, proteção, assistência e reabilitação, tanto ao recém-nascido a termo quanto pré-termo com risco médio de complicações e que necessitam de assistência contínua. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio II: Prática Supervisionada em Pediatria

Preceptor: Patrícia Miranda Farias

Carga Horária: 830 horas

Período: 2024

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos do atendimento pediátrico, com ênfase na semiologia de crianças e adolescentes. Treinamento supervisionado em serviço, propiciando atenção integral na saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio III: Prática Supervisionada Ambulatorial e Banco de Leite

Preceptor: Raquel Onozato Castro Fernandes / Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 440 horas

Período: 2023

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos do atendimento a gestante, a puérpera e ao recém-nascido. Treinamento supervisionado em serviço, propiciando atenção integral na saúde do binômio mãe-bebê. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Manejo em Aleitamento Materno. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. RDC nº 171, de 04 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.

CARVALHO, Marcus Renato D.; GOMES, Cristiane F. **Amamentação - Bases Científicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021

VITOLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Eixo Específico da Profissão

Disciplina I: Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Preceptor: Caroline Eickhoff e Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária: 28h/a

Período: 2023

Ementa: O Hospital e sua organização administrativa e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar. Questionário de aceitabilidade. Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis e suplementos. Lactário. Banco de Leite Humano. Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN).

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos e visita técnica.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------------|----------------------|
| Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar | Teórico-Prático | 4h |
| Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar | Teórico | 4h |
| Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis, suplementos e atividade prática no Lactário | Teórico-Prático | 4h |
| Banco de Leite Humano – pasteurização do leite materno – atividade prática | Teórico-Prático | 4h |
| Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) | Teórico | 4h |
| Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota) | Teórico-Prático | 4h |
| Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota) | Teórico-Prático | 4h |

Referência Bibliográfica:

ADORNE, E. F. A. et al. **Manual de dietas hospitalares**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

BARROS, I.B. **Os Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde**. 2.ed. Brasília, 1994.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

BRASIL. RESOLUÇÃO CFN Nº 663, DE 28 DE AGOSTO DE 2020. Dispõe sobre a definição das atribuições de Nutricionista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.

BRASIL. RDC nº 171, de 04 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.

BRASIL. RDC Nº 503, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

TEIXEIRA, S.M.F.G. et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2007.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina II: Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar

Preceptor: Alessandra Ocampos

Carga Horária: 36h/a

Período: 2023

Ementa: Procedimentos do serviço de Terapia Nutricional. Código de ética profissional. Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional. Manual de Dietas.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos e visita técnica e atividades mediadas.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------|---------------|
| Procedimento do serviço de Terapia Nutricional – atividade prática (visita probio) | Teórico-Prático | 4 h |
| Código de ética profissional | Teórico | 4 h |
| Apresentação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional | Teórico-Prático | 4 h |
| Avaliação prática - aplicação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional | Teórico-Prático | 4 h |
| Avaliação prática - aplicação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional | Teórico-Prático | 4 h |
| Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos | Teórico | 4 h |
| Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos | Teórico | 4 h |
| Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos | Teórico | 4 h |
| Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos | Teórico | 4 h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. RDC CFN nº 223, de 13 de julho de 1999. Dispõe sobre o exercício profissional do nutricionista na área de nutrição clínica e dá outras providências.

BRASIL. RDC CFN nº 334, de 10 de maio de 2004. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências.

COSTA, M.J.C; LIMA, R.P.A. **Interpretação de Exames Bioquímicos para o Nutricionista: Guia Nutricional de Consulta de Exames de Laboratório Clínico**. 3 ed. São Paulo. Atheneu, 2020.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Disciplina III: Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações

Preceptor: Patricia Miranda Farias Bertachi e Sandra Maria Alves da Cruz

Carga Horária: 20h/a

Período: 2023

Ementa: Semiologia Nutricional Pediátrica. Avaliação do Estado Nutricional nas diferentes fases da vida e no Paciente Crítico Pediátrico.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Semiologia nutricional Pediátrica | Teórico-Prático | 4h |
| Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações na Gravidez | Teórico-Prático | 4h |
| Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Lactente | Teórico-Prático | 4h |
| Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações Pediátricas | Teórico-Prático | 4h |
| Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Pediátrico – avaliação prática | Teórico-Prático | 4h |

Referência Bibliográfica:

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional:** aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007.

DUARTE, A. C. G. **Semiologia Nutricional.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil.** Porto Alegre: Sagah, 2016.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes.** São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JUNIOR, J. S. (Coord); VANNUCCHI, H. (Ed). **Caminhos da Nutrição e Terapia Nutricional:** da concepção à adolescência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave.** São Paulo: Atheneu, 2005.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica.** Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina IV: Atualização em Nutrição

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira e Marion Krepel

Carga Horária: 16h/a

Período: 2024

Ementa: Microbiota Intestinal. Prebióticos, Probióticos e Simbióticos. Colostroterapia
Programação metabólica.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Microbioma Intestinal | Teórico | 4h |
| Prébióticos, probióticos e simbióticos | Teórico | 4h |
| Colostroterapia | Teórico | 4h |
| Programação metabólica | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

PASCHOAL, V.; NAVES, A.; SANT'ANNA, V. **Nutrição Clínica Funcional: Câncer**. São Paulo: VP, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia: teoria e prática profissional**. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

LOBATO, J C P *et al*. Programação fetal e alterações metabólicas em escolares: Metodologia de um estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, n. 1, p. 52-62, 2016.

LOPES, J. B.; DE OLIVEIRA, L. D.; SOLDATELI, B. COLOSTROTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 463-476, jul. 2018. ISSN 2238-913X. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/29813>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/demetra.2018.29813>.

TADDEI, C. R.; FEFERBAUM, R. **Microbiota intestinal no início da vida**. São Paulo: ILSI Brasil, 2017.

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 100 horas

Período: 2025

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração da versão parcial do trabalho.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|----------------|---------------|
| Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto. | Teórico | 4h |
| Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico. | Teórico | 32 |
| 1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos. | Teórico | 32 |
| Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa. | Teórico | 32 |

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Educação Permanente em Saúde

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 24 horas

Período: 2025

Ementa: Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Metodologia: Análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos. Filmes e vídeo aulas. Debates (diálogo sistematizado). Roda de conversa. Método aquário. Seminários. Simulação realística

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. | Teórico | 4h |
| Reflexões sobre a prática - Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde. | Teórico | 4h |
| O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde. | Teórico | 4h |
| Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde – utilizando o método roda de conversa. | Teórico | 4h |
| Gestão Participativa e Cogestão – desafios e potencialidades da Educação Permanente em saúde. Transmissão de conhecimento – o processo de comunicação e aprendizagem significativa. | Teórico | 4h |
| Competências profissionais para a implantação e desenvolvimento da educação permanente nos serviços de saúde. O papel do facilitador de Educação Permanente em Saúde. | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saúde. Brasília, 2016.

Disciplina III: Gestão e Planejamento em Saúde

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 24 horas

Período: 2025

Ementa: Gestão da assistência, planejamento estratégico, orçamento, informatização em saúde, sistemas de informação.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Gestão da Assistência: Administração Hospitalar, Histórico da Instituição. Gestão da Clínica, Gestão Estratégica, Gestão Administrativa, Gestão da Qualidade | Teórico | 4h |
| Gestão da Assistência: Gestão do trabalho, Pessoas e Conhecimento. | Teórico | 4h |
| Gestão da Assistência: Gestão de Serviços Operacionais e Administrativos, Gestão de Suprimentos, Gestão do Parque Tecnológico e Serviços de Apoio e Gestão de Processos. | Teórico | 4h |
| Planejamento Estratégico: Planejamento Estratégico (objetivo geral e específico), Liderança e Cultura Organizacional. | Teórico | 4h |
| Informatização da Saúde: Gestão da Informação (Prontuários, Sistema MV, Sistemas Clínicos e Administrativos, Estatísticas, Indicadores Hospitalares de Produtividade e Qualidade). | Teórico | 4h |
| Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SAI, Outros. | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

MOTTA, R.P. **Desempenho em equipes de saúde:** Manual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO L.B. et al. A integralidade no cuidado em saúde: um resgate de parte da produção científica da área. **Rev Eletrônica de Enfermagem**, v.9, n.3, p.835-846, 2007.

TEIXEIRA CF. Saúde da família, promoção e vigilância: construindo a integralidade da atenção à saúde no SUS. **Rev Bras Saúde Fam**, v.7, p.10-23, 2004.

Disciplina IV: Trabalho de Conclusão de Curso II

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 100 horas

Período: 2024

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|----------------|---------------|
| 2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados. | Teórico | 24h |
| 3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação. | Teórico | 24h |
| Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas. | Teórico | 24h |
| Entrega do TCC | Teórico | 24h |
| Apresentação Final do TCC | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico

Preceptor: Sylvania Corrêa Gauna

Carga Horária: 40 horas

Período: 2025

Ementa: Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Assistência multiprofissional desde o pré-natal, parto, pós-parto e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do neonato, lactente, criança e adolescente. Diretrizes da reanimação neonatal no recém-nascido na sala de parto: prematuro abaixo de 34 semanas e do recém-nascido acima de 34 semanas. Reanimação do paciente pediátrico: suporte básico e avançado de vida. Classificação e avaliação do recém-nascido de alto risco e malformações congênitas. Paralisia Cerebral: causas, classificação e tratamento. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios.

Metodologia: Metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------------|----------------------|
| Fisiologia cardiovascular e respiratória do paciente neonato e pediátrico. | Teórico | 4h |
| Desenvolvimento Neuropsicomotor da criança | Teórico | 4h |
| Crescimento e desenvolvimento do RN | Teórico | 4h |
| Reanimação Cardiopulmonar em Neonatologia | Teórico | 4h |
| Prematuridade e má formação congênita | Teórico | 4h |
| Encefalopatia crônica não progressiva: Paralisia Cerebral | Teórico | 4h |
| Ventilação mecânica em Neonatologia e Pediatria | Teórico | 4h |
| Protocolo de Neuroproteção | Teórico | 4h |
| Programas de imunização infantil | Teórico | 4h |
| Atendimento ao paciente onco-hematológico pediátrico no CETOHI | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em: www.sbp.com.br/reanimacao.

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos. 1º edição. 3º Reimpressão. 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passos_alimentacao_saudavel_menores_2anos_1edicao.pdf

_____. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/41186-iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI criança: 2 meses a 5 anos. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. - 1. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CARVALHO P.R.A.; FERREIRA A.R.; SILVA V.B.; LOCH L.F. **Diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar pediátrica-2015**. Resid Pediatr. 2016;6(3):155-163

CARVALHO, M.R. GOMES, C.F. Amamentação: bases científicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP: Manole, 2009.

LEMOS; A. Fisioterapia Obstétrica baseada em evidência. 1ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

MONTEIRO, J. P. Nutrição e metabolismo: caminhos da nutrição e terapia nutricional da concepção à adolescência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

OLIVEIRA, F. L. C.; LEITE, H. P.; SARNI, R. O. S.; PALMA, R. Manual de terapia nutricional pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2014.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

WONG - Fundamentos De Enfermagem Pediátrica - 10ª Ed. 2018

Disciplina II: Estudos Complementares em Saúde Infantil II

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 40 horas

Período: 2025

Ementa: Os estágios da comunicação científica; o artigo científico; a difusão científica; a confecção do pôster; a apresentação oral; a participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo. Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Produção de textos e artigos sobre a atuação hospitalar, estimulando a interdisciplinaridade. Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Elaboração da comunicação Estágios da comunicação: preparação, apresentação e arguição | Teórico | 2h |
| Artigos científicos: estrutura do artigo, conteúdo do artigo e tipos de artigos | Teórico | 2h |
| Difusão e divulgação científica Resenha crítica | Teórico | 2h |
| Como fazer um pôster científico Orientação para confecção de painéis científicos: ABNT NBR 15437 | Teórico | 2h |
| Fazendo o design do pôster. Texto, fonte e cores Software e Layout | Teórico | 4h |
| Apresentação de pôster Apresentação oral Como construir o roteiro e o que falar na apresentação Atributos de uma boa apresentação | Teórico | 4h |
| Preparação de slides O que falar após a apresentação A participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo | Teórico | 4h |
| Treinamentos e capacitações internas (HRMS) | Teórico | 20h |

Referência Bibliográfica:

ARAÚJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4 ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina III: Políticas Públicas em Saúde Infantil

Preceptor: Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira

Carga Horária: 76 horas

Período: 2025

Ementa: Será apresentado o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Políticas Públicas de Saúde direcionadas à Saúde Infantil, abrangendo os conteúdos acerca do histórico das políticas e as políticas públicas de saúde atuais direcionadas para esta população, compreendendo os fenômenos sociais e as questões de gênero que circundam as crianças e os adolescentes.

Metodologia: Curso online, aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, análises de casos práticos e treinamento supervisionado em serviço.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|----------------|---------------|
| Curso on-line de Sensibilização sobre o Método Canguru: Política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido | Teórico | 50h |
| Iniciativa Hospital Amigo da Criança | Teórico | 10h |
| Rede Cegonha: prática de atenção à saúde | Teórico | 4h |
| Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) | Teórico | 4h |
| Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) | Teórico | 4h |
| Ápice On- Aprimoramento e inovação no cuidado e ensino em obstetrícia e neonatologia | Teórico | 4h |
| Portarias MS atenção ao Paciente Neonatal e Pediátrico | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência II

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 116 horas

Período: 2025/2026

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| PTS: o diagnóstico | Teórico-Prático | 16h |
| PTS: definição de metas | Teórico-Prático | 12h |
| PTS: divisão de responsabilidades | Teórico-Prático | 12h |
| PTS: reavaliação | Teórico-Prático | 12h |
| PTS: a alta multiprofissional | Teórico-Prático | 12h |
| PTS: as reuniões para discussão de casos | Teórico-Prático | 32h |
| Estudos de Caso | Teórico-Prático | 20h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Práticas Supervisionadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Preceptor: Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária: 820 horas

Período: 2025

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático relativo ao cuidado integral na saúde da criança e do adolescente de alto risco. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio II: Práticas Supervisionadas em Pronto Atendimento Pediátrico

Preceptor: Patrícia Miranda Farias

Carga Horária: 748 horas

Período: 2025

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos do atendimento pediátrico, com ênfase na semiologia de crianças e adolescentes. Treinamento supervisionado em serviço, propiciando atenção integral na saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio III: Práticas Supervisionadas em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 820 horas

Período: 2025/2026

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático relativo ao cuidado integral ao recém-nascido de alto risco e sua família. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio IV: Estágio Optativo

Carga Horária: 120 horas

Período: 2024

Ementa: Atividade educacional facultativa aos residentes do segundo ano, possibilitando a vivência em ambientes considerados importantes e complementares ao aprendizado.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar.

Eixo Específico da Profissão:

Disciplina I: Protocolos da Terapia Nutricional

Preceptor: Patricia Miranda Farias Bertachi

Carga Horária: 24h/a

Período: 2025

Ementa: Indicadores de Qualidade. Nutrição enteral precoce e parenteral. Protocolos e recomendações nutricionais nos problemas gastrintestinais. Terapia Nutricional no Paciente Oncológico. Fonoterapia em Neonatologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; aula invertida; aula prática.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------|---------------|
| Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional | Teórico | 4h |
| Nutrição precoce e avaliação prática | Teórico-prático | 4h |
| Nutrição Parenteral em Neonatologia | Teórico | 4h |
| Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais (diarreia, êmese e constipação) e avaliação prática | Teórico-prático | 4h |
| Terapia Nutricional no Paciente Oncológico | Teórico | 4h |
| Fonoterapia em Neonatologia | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. Nutrição Materno-Infantil. Porto Alegre: Sagra, 2016.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ISOSAKI, M. et al. **Indicadores de Nutrição Hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2015.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

LEVY, D. S.; ALMEIDA, S. T. de. **Disfagia Infantil**. Rio de Janeiro: Revinter, 2018.

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSI, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO)**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Disciplina II: Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário/Estudo Dirigido.

Preceptor: Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária: 32h/a

Período: 2025

Ementa: Estudo dos aspectos fisiopatológicos decorrente de cada patologia e os ajustes necessários na recomendação de nutrientes.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; seminário; estudo dirigido.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças pulmonares - Fibrose Cística | Teórico | 4h |
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças neurológicas - Epilepsia | Teórico | 4h |
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças renais - Síndrome Nefrótica | Teórico | 4h |
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças cardiovasculares - Cardiopatia Congênita | Teórico | 4h |
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais - Gastrosquise | Teórico | 4h |
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais - Alergia à Proteína do Leite de Vaca | Teórico | 4h |
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hepáticas - Leishmaniose | Teórico | 4h |
| Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hematológicas - Doenças falciformes | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. Barueri: Editora Manole, 2020

Disciplina III: Conduta Nutricional em Pacientes Graves

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 28h/a

Período: 2025

Ementa: Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite, desnutrição energético proteica e cetoacidose diabética. Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil. Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; seminário; estudo dirigido.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------|---------------|
| Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM) | Teórico | 4h |
| Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM) | Teórico | 4h |
| Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite e avaliação prática | Teórico | 4h |
| Conceitos gerais da Terapia Nutricional na desnutrição energético proteica e avaliação prática | Teórico-prático | 4h |
| Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil - atividade e avaliação prática | Teórico | 4h |
| Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil - atividade e avaliação prática | Teórico | 4h |
| Conceitos gerais de Cetoacidose Diabética | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. Barueri: Editora Manole, 2020

Disciplina IV: Cuidado Nutricional em situações especiais – Seminário / Estudo Dirigido

Preceptor: Patricia Miranda Farias Bertachi

Carga Horária: 16h/a

Período: 2025

Ementa: Cuidado nutricional nos erros inatos do metabolismo, síndromes genéticas e doenças neurológicas.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; seminário; estudo dirigido.

| Conteúdo Programático | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------|---------------|
| Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Down | Teórico-prático | 4h |
| Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Edwards | Teórico | 4h |
| Cuidado Nutricional nos Erros Inatos do Metabolismo e avaliação prática | Teórico | 4h |
| Cuidado Nutricional nas Síndromes Hereditárias - AME | Teórico | 4h |

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. Barueri: Editora Manole, 2020.

ANEXO II

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

MATRIZ CURRICULAR SIMPLIFICADA

| 1º ANO (R1) | | | | |
|--|---|---------------|-------------|------------|
| EIXO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | | |
| | | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL |
| TRANSVERSAL DO PROGRAMA | As Políticas de Saúde do SUS | 28 | | 28 |
| | Processo Trabalho e Política Nacional Humanização | 36 | | 36 |
| | Metodologia Científica e Bioestatística | 80 | | 80 |
| | Bioética | 36 | | 36 |
| | SUBTOTAL | 180 | | 180 |
| TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | Abordagem Hospitalar à Criança e ao Recém-nascido | 52 | | 52 |
| | A equipe Multiprofissional e a Gestão do Cuidado em Saúde | 40 | | 40 |
| | Estudos complementares em Saúde Infantil I | 40 | | 40 |
| | Multidisciplinaridade da Assistência I | 120 | | 120 |
| | Prática Supervisionada em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal e Canguru | | 830 | 830 |
| | Prática Supervisionada em Pediatria | | 830 | 830 |
| | Prática Supervisionada Ambulatorial e Banco de Leite | | 440 | 440 |
| SUBTOTAL | 252 | 2100 | 2352 | |
| ESPECÍFICO DA PROFISSÃO | Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte | 28 | | 28 |
| | Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar | 36 | | 36 |
| | Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações | 20 | | 20 |
| | Atualização em Nutrição | 16 | | 16 |
| | SUBTOTAL | 100 | | 100 |

| 2º ANO (R2) | | | | |
|--|---|---------------|-------------|-------------|
| EIXO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | | |
| | | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL |
| TRANSVERSAL DO PROGRAMA | Trabalho de Conclusão de Curso I | 100 | | 100 |
| | Educação Permanente em Saúde | 24 | | 24 |
| | Gestão e Planejamento em Saúde | 24 | | 24 |
| | Trabalho de Conclusão de Curso II | 100 | | 100 |
| | SUBTOTAL | 248 | | 248 |
| TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico | 40 | | 40 |
| | Estudos Complementares em Saúde Infantil II | 40 | | 40 |
| | Políticas Públicas em Saúde Infantil | 76 | | 76 |
| | Multidisciplinaridade da Assistência II | 116 | | 116 |
| | Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica | | 820 | 820 |
| | Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Pediátrico | | 748 | 748 |
| | Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal | | 820 | 820 |
| | Estágio Optativo | | 120 | 120 |
| | SUBTOTAL | 272 | 2508 | 2780 |
| ESPECÍFICO DA PROFISSÃO | Protocolos da Terapia Nutricional | 24 | | 24 |
| | Aspectos fisiopatológicos aplicados a Terapia Nutricional | 32 | | 32 |
| | Conduta Nutricional em Terapia Intensiva | 28 | | 28 |
| | Cuidado Nutricional em Situações Especiais | 16 | | 16 |
| | SUBTOTAL | 100 | | 100 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL (1º ANO E 2º ANO) | | | | 5760 |

ANEXO III

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

Calendário de Atividades Práticas

| 1º ANO (R1) | | | | | | | |
|---------------|---------------------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------------------|-----------------|-----------------|
| GRUPO 1 | | | | GRUPO 2 | | | |
| Rodízio | Clínica | Início | Término | Rodízio | Clínica | Início | Término |
| 1 | UCINCO | 01/03/24 | 07/07/24 | 1 | Pediatria | 01/03/24 | 07/07/24 |
| 2 | Pediatria | 08/07/24 | 06/11/24 | 2 | Ambulatório / Banco Leite | 08/07/24 | 25/08/24 |
| 3 | Ambulatório / Banco Leite | 07/11/24 | 10/01/25 | 3 | UCINCO | 26/08/24 | 10/01/25 |
| Férias | | 12/12/24 | 26/12/24 | Férias | | 27/12/24 | 10/01/25 |

| 2º ANO (R2) | | | | | | | |
|---------------|------------------|-----------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|-----------------|
| GRUPO 1 | | | | GRUPO 2 | | | |
| Rodízio | Clínica | Início | Término | Rodízio | Clínica | Início | Término |
| 1 | CTI Pediátrico | 11/01/25 | 25/05/25 | 1 | UTI Neonatal | 11/01/25 | 25/05/25 |
| 2 | PAM Pediátrico | 26/05/25 | 21/09/25 | 2 | CTI Pediátrico | 26/05/25 | 02/11/25 |
| | Férias | 01/07/25 | 15/07/25 | | Férias | 16/07/25 | 30/07/25 |
| 3 | Estágio Optativo | 08/09/25 | 21/09/25 | 3 | Estágio Optativo | 20/10/25 | 02/11/25 |
| | UTI Neonatal | 08/09/25 | 13/02/26 | | PAM Pediátrico | 03/11/25 | 13/02/26 |
| Férias | | 30/12/25 | 13/01/26 | Férias | | 15/12/25 | 29/12/25 |
| Férias | | 14/02/26 | 28/02/26 | Férias | | 14/02/26 | 28/02/26 |